

34 – Agosto de 2001

## Porque eu preciso disso?

Você já se fez esta pergunta alguma vez? Já parou ao menos uma dezena de minutos para avaliar e verificar por que precisa de segurança?

Vamos aproveitar um pequeno, mas comum, exemplo do nosso dia-a-dia para entendermos melhor do que estamos falando, e ainda como acabamos replicando erros de caráter pessoal nas atividades profissionais, levando-os para a empresa.

Pense na sua residência. Uma casa ou apartamento que, na maioria dos casos, possui duas únicas portas de entrada costumeiramente chamadas de porta social e porta de serviço. Elas cumprem um papel importante. Você já parou para pensar nisso!? Sabe qual é!?

Assumindo que seu comportamento diante dessa pergunta siga o da grande maioria, você realmente nunca parou sequer alguns minutos para avaliar a importância e o papel que as portas cumprem. Pois elas são dispositivos instalados para prover acesso físico ao seu apartamento. São mecanismos de controle que podem ser abertos e fechados de acordo com a vontade do proprietário, permitindo ou impedindo que obtenham acesso ao interior da sua residência.

De forma generalizada, as portas oferecem resistência aos que insistem em acessar fisicamente o seu ambiente e conseqüentemente protege todos os demais bens que estão lá dentro. Não pense apenas em tentativas de roubo, afinal, quem nunca se viu na situação de ter esquecido a chave da própria casa, certo?

A grande essência desta comparação está na inconsistência desses controles comumente encontrada na maioria das residências. Acompanhe o raciocínio...

Você dispõe de documentos, equipamentos de informática, móveis, eletrodomésticos, roupas, jóias e até dinheiro em espécie – lembrando os áureos tempos da estabilidade, por exemplo. Além dos bens materiais, ainda mantém em seu interior as pessoas que ama: sua família.

O curioso é que apesar de serem os mecanismos que protegem e oferecem resistência e conseqüentemente segurança para os seus principais ativos, as portas das residências não dispõem dos mesmos mecanismos de acesso físico, das mesmas trancas e alarmes, ou até não são feitas do mesmo material. Isso revela que as portas social e de serviço acabam por oferecer níveis de segurança diferentes e que, portanto, os investimentos não foram adequadamente distribuídos, resultando em um retorno menor do que o normalmente esperado.

*“De que adianta possuir duas trancas na porta social, se a outra, que permite acesso ao mesmo ambiente, só possui uma?”*

O que se vê aqui são dois pontos com objetivos comuns, porém, cumprindo-os de forma diferente e desbalanceada. É como sair de férias, calibrar 3 pneus e esquecer o quarto vazio ou furado.

Se cometemos erros simples e impactantes como estes em casa, não estaríamos replicando-os ao praticar a segurança da informação dentro de nossas empresas!?

Não estaria sua equipe de segurança voltada apenas para os aspectos tecnológicos da segurança e conseqüentemente esquecendo dos aspectos físicos e humanos?

Será que os investimentos realizados em segurança estão alinhados com os objetivos estratégicos da empresa, a fim de propiciar o melhor retorno sobre o investimento?

Suas ações estão orientadas por um Plano Diretor de Segurança, ou continuam ocorrendo de acordo com demandas reativas em caráter emergencial?

Estaria sua empresa operando em terreno de alto risco, encorajada por mecanismos de controle que lhe dão uma falsa sensação de segurança, apesar de continuar com as “portas trancadas”, mas as “janelas ainda abertas”!?

*“ A empresa possui 'portas' físicas, tecnológicas e humanas onde há riscos de quebra da confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações. O nível de segurança de uma empresa está diretamente associado à segurança oferecida pela 'porta' mais fraca. “*

Refleta. É possível aprender muito apenas através dos questionamentos.

**Marcos Sêmola** é MBA em Tecnologia Aplicada, Bacharel em Ciência da Computação, Professor da cadeira de Segurança da Informação da FGV – Fundação Getúlio Vargas, Gerente de Produto e Consultor de Segurança da Módulo Security Solutions S.A.

[msemola@modulo.com.br](mailto:msemola@modulo.com.br)